

# IDE-Sisema completa quatro anos com 1,2 milhão de acessos em 81 países

Qui 03 março

A [Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos \(IDE-Sisema\)](#) completou quatro anos de atividades. A ferramenta de planejamento territorial já acumula, desde o seu lançamento, mais de 1,2 milhão de acessos e aproximadamente 200 mil usuários. Além disso, a IDE já registrou acessos em 81 países, totalizando mais de 1.400 cidades.

Atualmente, compõem o sistema mais de 550 camadas com informações geoespaciais dos mais diversos segmentos socioambientais, como hidrografia, cobertura vegetal, unidades de conservação, geologia, relevo, solo, clima, saneamento básico, fauna doméstica, educação ambiental, regularização e fiscalização ambiental.

“Essa ferramenta promove o fortalecimento da tomada de decisão baseada em parâmetros técnicos, que auxilia tanto os analistas do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) quanto a sociedade civil, não só de Minas Gerais, mas de todos os outros países do mundo que vêm utilizando a plataforma”, enfatiza a secretária de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo.

O subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Rodrigo Franco, acrescenta que o balanço de funcionamento da plataforma é excelente.

“Com a IDE nós conseguimos avanços significativos. Do ponto de vista dos analistas ambientais do Sisema, as informações concentradas na plataforma permitem uma análise muito mais qualificada do território, com mais possibilidades para entender as peculiaridades e tomar as melhores decisões, visando ao desenvolvimento sustentável. Já pelo lado dos empreendedores, é uma opção que reúne, em um mesmo dispositivo, uma série de informações para facilitar o planejamento”, afirma o subsecretário.

## Plataforma

A ferramenta foi criada para permitir a visualização das principais características ambientais existentes no território mineiro. Entre seus objetivos está disponibilizar ao público externo e aos analistas ambientais do Sisema informações decisivas para a regularização de empreendimentos, como os componentes ambientais mais relevantes e mais sensíveis para a instalação de um empreendimento, ações de fiscalização e de gestão ambiental, entre outros serviços ambientais em Minas.

Além disso, ao agregar em uma única plataforma uma grande quantidade de dados geoespaciais ambientais, a IDE-Sisema fornece informações que embasam diversos tipos de análises territoriais, como a definição de condicionantes para implantação de empreendimentos, avaliação de

alternativas locacionais, planejamento territorial, e também o embasamento de avaliações ambientais integradas e novos estudos na área.

Para a diretora de Gestão Territorial Ambiental da Semad, Cecília Siman Gomes, a IDE-Sisema vem se consolidando cada vez mais como uma ferramenta essencial de consulta técnica para auxiliar nas tomadas de decisão no âmbito dos processos de gestão e planejamento territorial.

“O avanço da gestão descentralizada da IDE-Sisema vem permitindo uma maior agilidade na inclusão de dados e integração entre as diferentes casas do Sisema, fornecendo mais subsídios para o desenvolvimento de análises integradas do território”, avalia.

Desenvolvida 100% dentro do Sisema, a plataforma também aplicou tecnologias abertas e gratuitas em todo o processo. Em 2021, a IDE-Sisema inaugurou sua versão 2.0, o que permitiu, principalmente, a melhoria da infraestrutura tecnológica da plataforma. Além disso, houve um acréscimo de diversas camadas ambientais, com destaque para camadas relacionadas à fauna doméstica e licenças ambientais emitidas.

Neste ano de 2022, entre os principais objetivos do comitê gestor da IDE-Sisema está a disponibilização de metadados na plataforma, o que permitirá um maior potencial de compreensão e interação dos usuários com os dados publicados. Além disso, a documentação da IDE-Sisema também passará por processos de modernização, como normas, manuais, fluxo interno e externo de dados, dentre outros. Por fim, novas camadas ambientais serão disponibilizadas ao longo do ano.